



# RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

2º Quadrimestre de 2014

Novembro/ 2014

# OBJETIVO

Apresentação realizada para a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento com o objetivo de demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais dos Dados Acumulados até o 2º Quadrimestre, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

# SUMÁRIO

I.	Resultados até o 2º Quadrimestre	
A.	Receitas	4
B.	Despesas	9
C.	Resultados Fiscais	11
D.	Demonstrativo de Limites	16
II.	Principais Medidas de Gestão	24
III.	Desafios	38

# A.1 - RECEITAS TOTAIS

R\$ milhões

	2013	2014	Diferença	Variação	
				Nominal	IPCA <sup>3</sup>
<b>Receitas Totais</b>	<b>115.377,1</b>	<b>122.971,9</b>	<b>7.594,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,4%</b>
Receitas Correntes <sup>1</sup>	112.738,0	118.163,9	5.425,9	4,8%	-1,3%
Receitas de Capital <sup>2</sup>	2.639,1	4.808,0	2.168,9	82,2%	71,5%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_rs.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_rs.shtm))

Notas:

- 1) As Receitas Correntes são compostas por: Receita Tributária; Receita de Contribuições; Receita Patrimonial; Transferências Correntes; e Outras, como podemos ver nos slides seguintes;
- 2) As Receitas de Capital são compostas principalmente pelas receitas de Alienação de Bens; Operações de Crédito e Transferências de Capital; e
- 3) A variação real apresentada (IPCA) é calculada multiplicando-se os valores correntes de 2013 pela inflação média do período (Jan-Ago-14/Jan-Ago-13), que foi de 6,20%.

## A.2 - RECEITAS CORRENTES

R\$ milhões

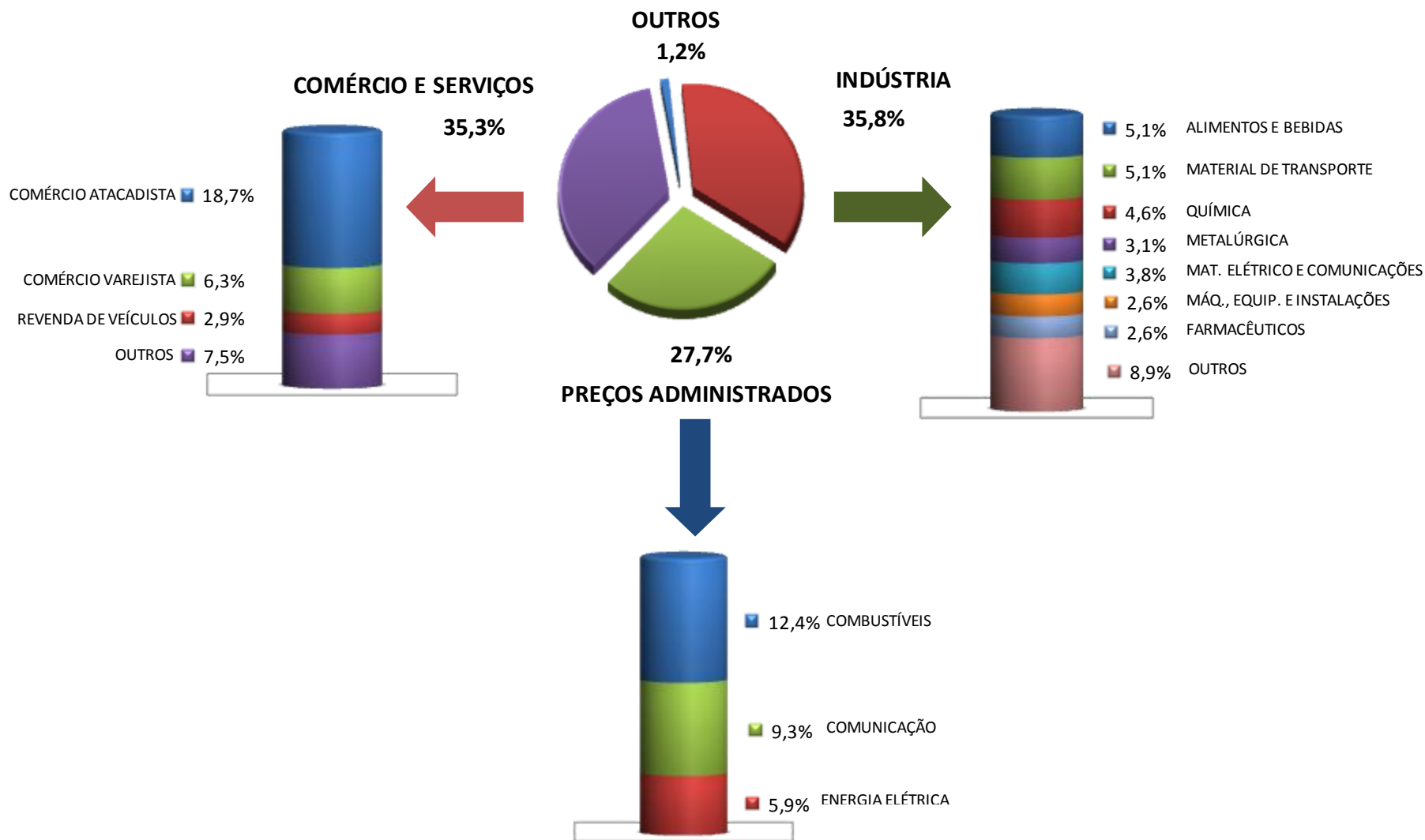
	2013	2014	Diferença	Variação	
				Nominal	IPCA
<b>Receitas Correntes</b>	<b>112.738,0</b>	<b>118.163,9</b>	<b>5.425,9</b>	<b>4,8%</b>	<b>-1,3%</b>
Receitas Tributárias	86.837,0	91.117,9	4.281,0	4,9%	-1,2%
ICMS	72.497,3	76.102,9	3.605,6	5,0%	-1,2%
IPVA	10.648,1	11.125,6	477,5	4,5%	-1,6%
ITCMD	718,4	838,6	120,2	16,7%	9,9%
Outras Receitas Tributárias	2.973,1	3.050,8	77,7	2,6%	-3,4%
Receita de Contribuições	3.013,4	3.369,6	356,2	11,8%	5,3%
Receita Patrimonial	3.364,2	5.921,4	2.557,2	76,0%	65,7%
Transferências Correntes	9.520,5	10.980,2	1.459,7	15,3%	8,6%
Demais Receitas Correntes	10.003,0	6.774,8	-3.228,2	-32,3%	-36,2%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_rs.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_rs.shtm))

Notas:

- 1) A Receita Patrimonial é composta pelas receitas financeiras como: Dividendos, Juros de Capital Próprio, Remuneração do Saldo de Caixa, Receita com as Concessões, entre outras;
- 2) As Transferências Correntes são compostas pelos repasses da União ao Estado como: FPE, CIDE, IPI, Royalties, Lei Kandir, FNDE, SUS, entre outras; e
- 3) Nas Demais Receitas Correntes estão agrupadas as Receitas Agropecuárias, Industriais, Serviços e Outras Receitas Correntes (Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa).

# A.3 - ICMS POR SETOR ECONÔMICO



## A.4 - RECEITAS DE CAPITAL

R\$ milhões

	2013	2014	Diferença	Variação	
				Nominal	IPCA
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2.639,1</b>	<b>4.808,0</b>	<b>2.168,9</b>	<b>82,2%</b>	<b>71,5%</b>
Operações de Crédito	1.601,7	4.507,1	2.905,5	181,4%	165,0%
Alienação de Bens	13,0	31,0	18,0	139,0%	125,1%
Amortização de Empréstimos	2,6	1,8	-0,8	-32,1%	-36,1%
Transferências de Capital	998,2	250,9	-747,3	-74,9%	-76,3%
Outras Receitas de Capital	23,6	17,2	-6,5	-27,3%	-31,6%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_rs.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_rs.shtm))

## B.1 - DESPESAS

R\$ milhões

Orçamento - 2014 (12 meses)		% em Relação ao item anterior
Dotação Inicial	189.112,0	
Dotação Atual	192.509,7	
Despesas Empenhadas	135.387,4	70,3%
Despesas Liquidadas	113.844,2	84,1%
Despesas Pagas	105.382,6	92,6%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_rs.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_rs.shtm)) e SIAFEM/SP

Nota: 1) Dotação Atual = Dotação Inicial + Créditos Suplementares - Créditos Redutores

2) Não inclui despesas intra-orçamentárias (Repasses para a SPPREV)

3) Dados das Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas são acumulados até agosto



## B.2 - DESPESAS TOTAIS

(despesa com pessoal inclui inativos e pensionistas SPPREV)

R\$ milhões

	2013	2014	Diferença	Variação	
				Nominal	IPCA
<b>Despesa Total</b>	<b>101.172,5</b>	<b>113.844,2</b>	<b>12.671,8</b>	<b>12,5%</b>	<b>6,0%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>92.270,2</b>	<b>101.025,4</b>	<b>8.755,2</b>	<b>9,5%</b>	<b>3,1%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	39.199,5	44.619,5	5.420,0	13,8%	7,2%
Juros e Encargos da Dívida	5.512,3	6.296,6	784,3	14,2%	7,6%
Outras Despesas Correntes	47.558,4	50.109,3	2.550,9	5,4%	-0,8%
<i>Transferências a Municípios</i>	25.204,4	25.677,8	473,4	1,9%	-4,1%
<i>ODC exceto transferências</i>	22.353,9	24.431,5	2.077,5	9,3%	2,9%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>8.902,3</b>	<b>12.818,8</b>	<b>3.916,5</b>	<b>44,0%</b>	<b>35,6%</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>115.377,1</b>	<b>122.971,9</b>	<b>7.594,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>0,4%</b>

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_rs.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_rs.shtm))

Nota: Exclui receitas e despesas intra-orçamentárias

## B.3 - INVESTIMENTOS

R\$ milhões

	2013	2014	Variação (%)
Investimentos	3.945,1	5.936,8	50,5%
Inversões Financeiras Primárias <sup>1</sup>	1.453,5	3.072,0	111,4%
Empresas Estatais Não-Dependentes <sup>2</sup>	2.147,4	2.318,4	8,0%
<b>Total</b>	<b>7.546,0</b>	<b>11.327,2</b>	<b>50,1%</b>

Fonte: SEFAZ / SPDR

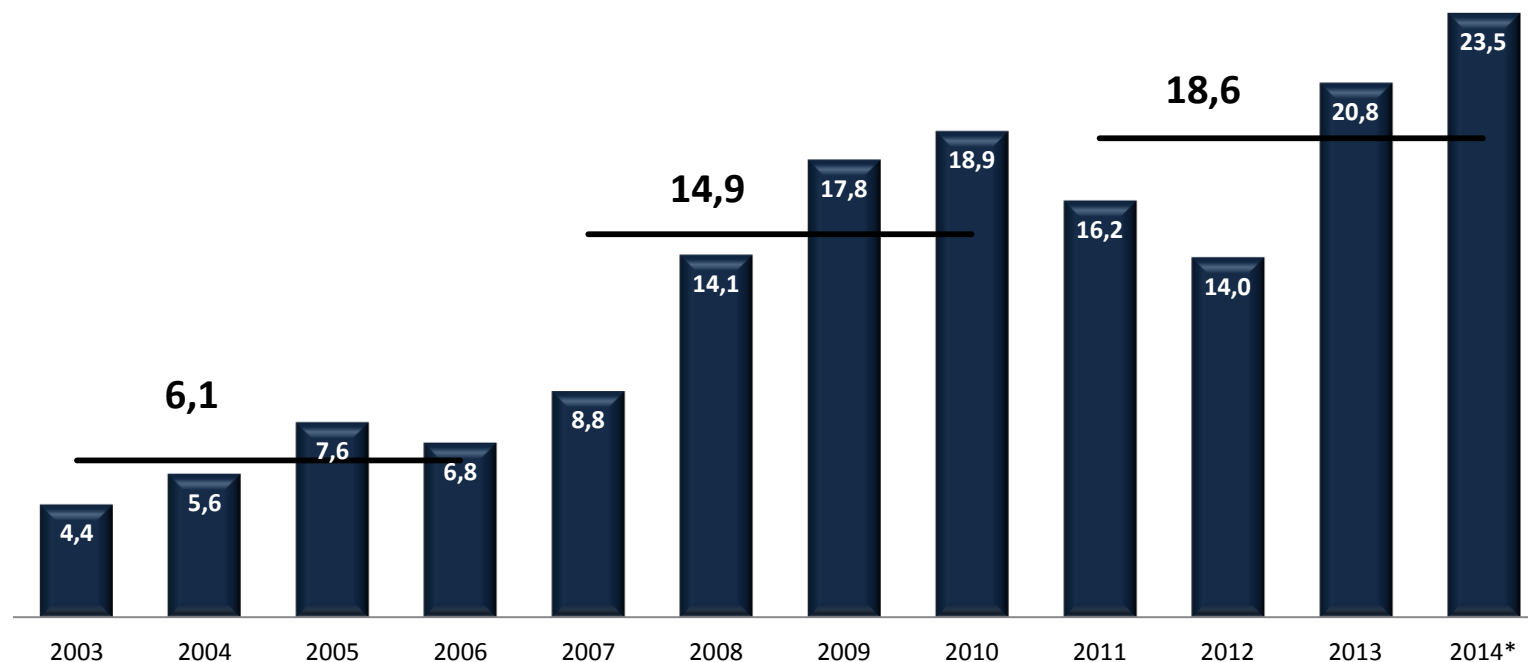
Notas: 1) Aumento de capital das empresas para que sejam feitos investimentos

2) Investimentos feitos com outras fontes de recurso (recursos próprios, operações de crédito e outras fontes) que não a fonte Tesouro.

# B.4 – INVESTIMENTOS

## Investimento Total do Setor Público

(R\$ bilhões correntes)



Recursos Orçamentários e Recursos Próprios de Estatais Não-Dependentes (investimentos + subscrições de ações)

\*LOA 2014

# C.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2014

R\$ milhões

	2014	(B/A)
<b>Receitas Totais (A)</b>	<b>122.971,9</b>	
Receitas Correntes	118.163,9	
Receitas de Capital	4.808,0	
<b>Despesas Totais (B)</b>	<b>113.844,2</b>	<b>92,6%</b>
Despesas Correntes	101.025,4	
Despesas de Capital	12.818,8	
<b>Resultado Orçamentário (Jan-Ago/14)</b>	<b>9.127,7</b>	

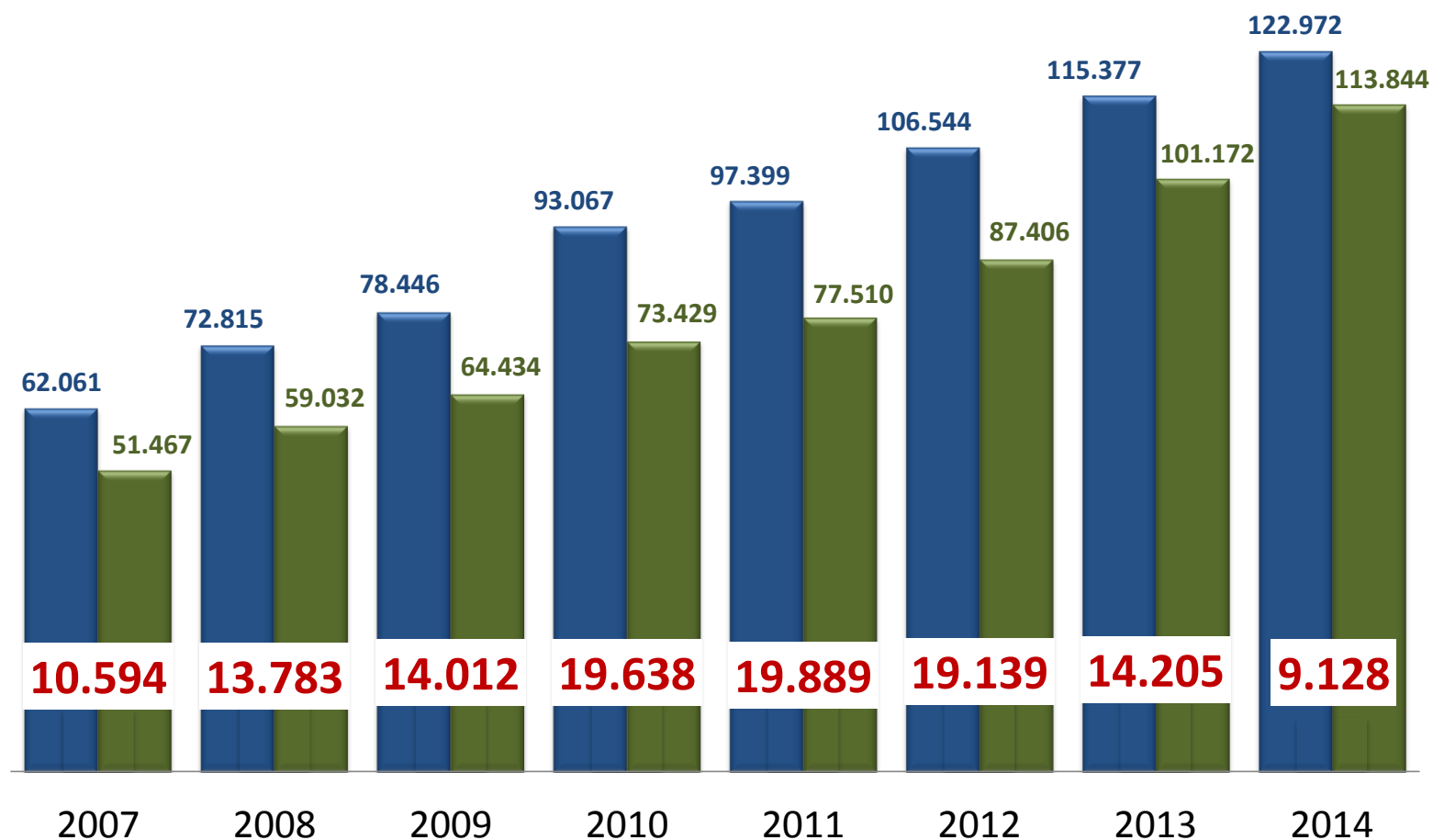
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Nota: 1) Superávit Orçamentário = Receitas Totais - Despesas Totais

2) Exclui receitas e despesas intra-orçamentárias

## C.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2007/2014

■ Receita Total   ■ Despesa Total   Resultado Orçamentário



## C.3 - RESULTADO PRIMÁRIO 2014

	R\$ milhões
	<b>2014</b>
<b>Receitas Primárias Totais (A)</b>	<b>131.098,3</b>
Receitas Primárias Correntes	130.360,1
Receitas Primárias de Capital	738,3
<b>Despesas Primárias Totais (B)</b>	<b>118.468,9</b>
Despesas Primárias Correntes	108.918,8
Despesas Primárias de Capital	9.550,1
<b>Superávit Primário</b>	<b>12.629,5</b>
<b>Meta - LDO</b>	<b>3.493,0</b>

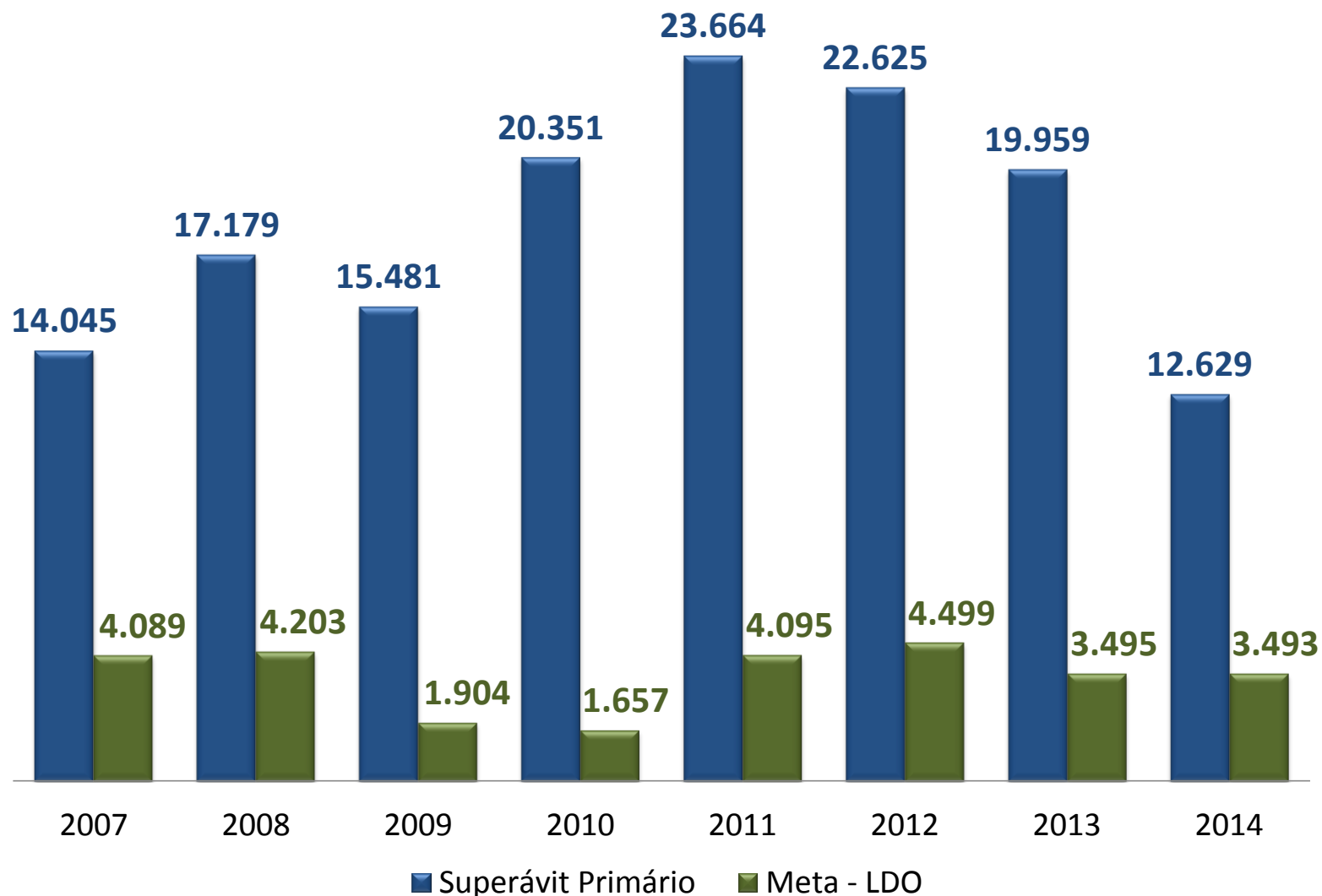
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Nota: 1) Inclui receitas e despesas intra-orçamentárias e exclui receitas e despesas financeiras

2) Superávit Primário = Receitas Primárias Totais - Despesas Primárias Totais



## C.4 - RESULTADO PRIMÁRIO 2007/2014



Dados Acumulados - 2º Quadrimestre

## C.5 - RESULTADO NOMINAL

	Saldo		R\$ milhões
	31/12/2013	31/08/2014	Varição Nominal
<b>Dívida Consolidada (I)</b>	<b>220.362,5</b>	<b>229.034,1</b>	<b>3,9%</b>
Deduções (II)	36.597,7	54.501,1	48,9%
Disponibilidade de Caixa Bruta	30.505,2	28.238,6	-7,4%
Demais Haveres Financeiros *	20.990,1	28.356,4	35,1%
(-) Restos a Pagar Processados	14.897,6	2.093,8	-85,9%
<b>Dívida Consolidada Líquida (III) = (I) - (II)</b>	<b>183.764,8</b>	<b>174.533,0</b>	<b>-5,0%</b>
Receita de Privatizações (IV)	12.218,6	12.249,6	0,3%
Passivos Reconhecidos (V)	1.303,2	1.701,0	30,5%
<b>Dívida Fiscal Líquida (VI) = (III) + (IV) - (V)</b>	<b>194.680,1</b>	<b>185.081,6</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Resultado Nominal</b>		<b>-9.598,5</b>	
<b>Meta - LDO (ano 2014)</b>		<b>48.753,0</b>	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Nota: Resultado nominal obtido de janeiro a agosto de 2014

\* R\$ 18,2 bi referentes aos parcelamentos PPD (R\$ 0,4 bi), PPI (R\$ 1,6 bi) e PEP (R\$ 16,2 bi)



# D.1 - DÍVIDA

R\$ milhões

	Saldo do Exercício Anterior	2º Quadrimestre / 2014	% da RCL
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>220.362,5</b>	<b>229.034,1</b>	<b>170,8%</b>
Dívida Mobiliária	0,0	0,0	0,0%
Dívida Contratual	206.904,0	213.812,1	159,4%
Precatórios*	12.243,1	13.921,2	10,4%
Outras Dívidas	1.215,4	1.300,8	1,0%
<b>Deduções</b>	<b>36.597,7</b>	<b>54.501,1</b>	<b>40,6%</b>
Disponibilidade de Caixa Bruta	30.505,2	28.238,6	21,1%
Haveres Financeiros	20.990,1	28.356,4	21,1%
(-) Restos a Pagar Processados	14.897,6	2.093,8	1,6%
<b>Dívida Consolidada Líquida</b>	<b>183.764,8</b>	<b>174.533,0</b>	<b>130,1%</b>
Limite Máximo	258.945,3	268.258,4	200,0%
<i>Memo:</i>			
Diferença do Limite	75.180,5	93.725,4	
Receita Corrente Líquida (RCL)	129.472,6	134.129,2	

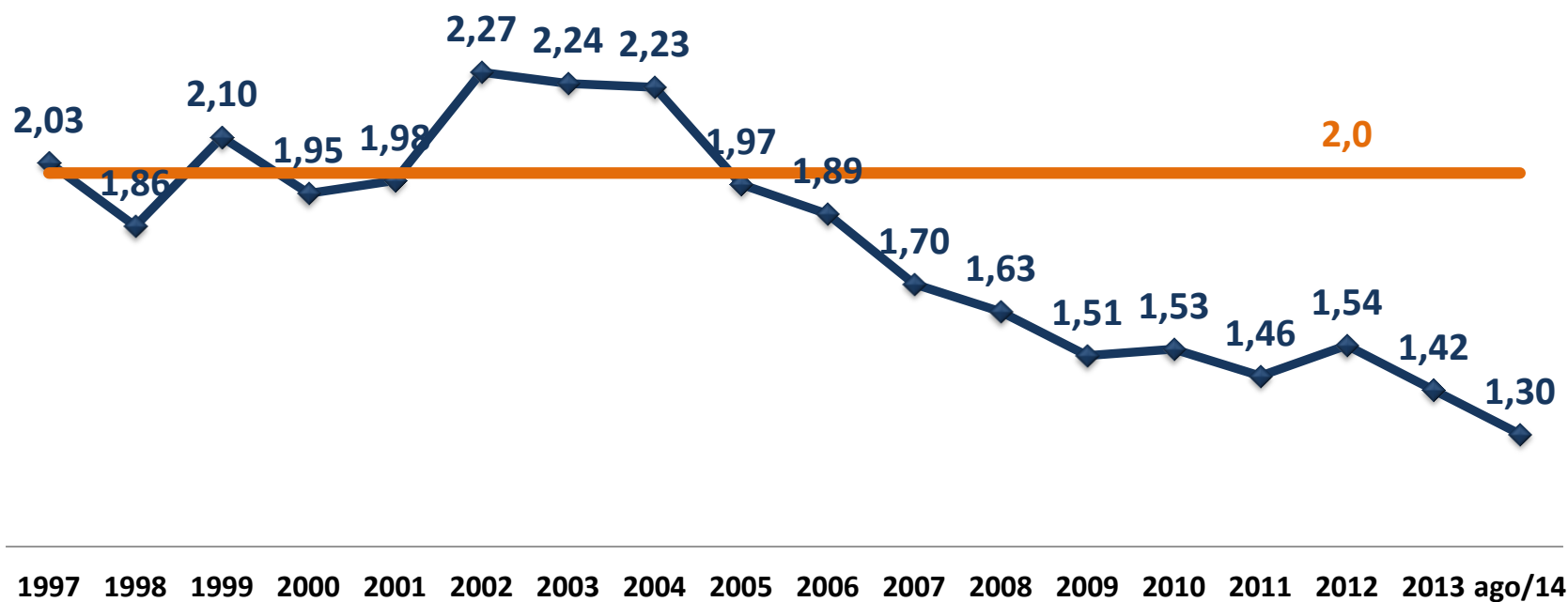
\* Posteriores a 5 de maio de 2000.

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_gf.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_gf.shtm))

# D.2 – DÍVIDA 1997/2014

Trajetória da Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida

◆ Realizado — Limite



## D.3 - DESPESA DE PESSOAL – PODER EXECUTIVO (resumido)

	R\$ milhões	
	Valor	% da RCL
<b>Despesa de pessoal</b>	<b>59.024,4</b>	<b>44,01%</b>
Servidores Ativos*	44.676,3	33,31%
Inativos (insuficiência financeira e complementações)	14.348,1	10,70%
Limite Prudencial	62.437,1	46,55%
Limite Máximo	65.723,3	49,00%
<i>Memo:</i>		
Receita Corrente Líquida (RCL)	134.129,2	

\* inclui a Contribuição Patronal e a Contribuição do Servidor para o RPPS

## D.3 - DESPESA DE PESSOAL – PODER EXECUTIVO (detalhado)

	R\$ milhões	
	Valor	% da RCL
<b>Despesa Bruta</b>	<b>80.726,3</b>	<b>60,19%</b>
Servidores Ativos	44.735,6	33,35%
Servidores Inativos e Pensionistas	35.990,6	26,83%
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	0,0	0,00%
<b>Deduções</b>	<b>21.701,8</b>	<b>16,18%</b>
Indenização por Demissão	59,3	0,04%
Decorrentes de Decisão Judicial	0,0	0,00%
Despesas de Exercícios Anteriores	0,0	0,00%
Inativos e Pensionistas com recursos vinculados	21.642,5	16,14%
<b>Total da Despesa</b>	<b>59.024,4</b>	<b>44,01%</b>
Limite Prudencial	62.437,1	46,55%
Limite Máximo	65.723,3	49,00%

*Memo:*

Receita Corrente Líquida (RCL)	134.129,2
--------------------------------	-----------

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_gf.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_gf.shtm))

Nota: De acordo com a LRF os limites máximos da Despesa de Pessoal do Legislativo, Judiciário e Ministério Público são 3%, 6 % e 2% respectivamente. A despesa realizada ficou em 0,94%, 4,48% e 1,18%, totalizando 6,59%.

## D.4 - DESPESA DE PESSOAL – TODOS OS PODERES

R\$ Milhões

ESPECIFICAÇÃO	2010		2011		2012		2013		2014*	
	VALOR	% RCL	VALOR	% RCL	VALOR	% RCL	VALOR	% RCL	VALOR	% RCL
<b>Despesa com Pessoal</b>	<b>45.717</b>	<b>45,8%</b>	<b>50.437</b>	<b>46,7%</b>	<b>56.442</b>	<b>48,9%</b>	<b>62.669</b>	<b>48,4%</b>	<b>67.866</b>	<b>50,6%</b>
<b>Executivo</b>	<b>39.368</b>	<b>39,4%</b>	<b>43.582</b>	<b>40,3%</b>	<b>48.927</b>	<b>42,4%</b>	<b>54.421</b>	<b>42,0%</b>	<b>59.024</b>	<b>44,0%</b>
<b>Outros Poderes</b>	<b>6.350</b>	<b>6,4%</b>	<b>6.855</b>	<b>6,3%</b>	<b>7.516</b>	<b>6,5%</b>	<b>8.248</b>	<b>6,4%</b>	<b>8.841</b>	<b>6,6%</b>
<b>Judiciário</b>	<b>4.210</b>	<b>4,2%</b>	<b>4.563</b>	<b>4,2%</b>	<b>5.098</b>	<b>4,4%</b>	<b>5.588</b>	<b>4,3%</b>	<b>6.003</b>	<b>4,5%</b>
<b>Legislativo</b>	<b>929</b>	<b>0,9%</b>	<b>995</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.059</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.160</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.255</b>	<b>0,9%</b>
<i>- Assembléia Legislativa</i>	<i>508</i>	<i>0,5%</i>	<i>552</i>	<i>0,5%</i>	<i>606</i>	<i>0,5%</i>	<i>650</i>	<i>0,5%</i>	<i>688</i>	<i>0,5%</i>
<i>- Tribunal de Contas</i>	<i>421</i>	<i>0,4%</i>	<i>443</i>	<i>0,4%</i>	<i>452</i>	<i>0,4%</i>	<i>510</i>	<i>0,4%</i>	<i>567</i>	<i>0,4%</i>
<b>Ministério Público</b>	<b>1.211</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.297</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.359</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.500</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.583</b>	<b>1,2%</b>
<b>Receita Corrente Líquida</b>	<b>99.915</b>		<b>108.054</b>		<b>115.370</b>		<b>129.473</b>		<b>134.129</b>	

Fonte: SEFAZ

Nota: Informações dos outros poderes extraídas da publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

\* Valores referentes ao acumulado dos últimos 12 meses até agosto/14.

## D.5 - GARANTIAS

R\$ milhões

	Saldo do Exercício Anterior	2º Quadrimestre / 2014	% da RCL
Garantias Externas	2.128,7	2.190,9	1,63%
Garantias Internas	905,1	650,9	0,49%
<b>Garantias - Total</b>	<b>3.033,9</b>	<b>2.841,8</b>	<b>2,12%</b>
Limite Máximo	41.431,2	42.921,3	32,0%

*Memo:*

Receita Corrente Líquida (RCL)	129.472,6	134.129,2
--------------------------------	-----------	-----------

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_gf.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_gf.shtm))

# D.6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ milhões

	Agente	Valor
<b>Internas</b>		<b>3.446,2</b>
Metrô - Mobilidade Urbana, Logística e Transporte	BNDES	1.070,0
DER - Projeto Logística e Transportes	BB	892,2
Metrô - Prolongamento da Linha 2 (Verde)	BNDES	400,0
DERSA - Projeto Nova Tamios (Contornos Norte e Sul)	BB	332,5
EMTU - Projeto Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT (Baixada Santista)	CEF	193,7
Metrô - Construção da Linha 17 (Ouro)	CEF	180,5
DERSA - Complexo Via Polo Itaquera	BB	161,4
Outras	BNDES/BB	215,8
<b>Externas</b>		<b>1.061,0</b>
Projeto Rodoanel Mario Covas (Trecho Norte)	BID	267,0
DER - Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente	BIRD	223,3
DER - Programa de Transporte, Logística e Meio Ambiente	CAF	192,1
AGE - Expansão da Linha - 5- Liláis - Metrô	BIRD	133,1
Outros	BID/BIRD/JBIC	245,5
<b>TOTAL</b>		<b>4.507,1</b>

Memo:

Receita Corrente Líquida (RCL)	134.129,2
<b>Operações de Crédito/ RCL</b>	<b>3,36%</b>
<b>Limite Resolução Senado Federal</b>	<b>16,0%</b>

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal ([http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default\\_gf.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/execucao/default_gf.shtm))

## II.1 - FINANCIAMENTOS

	VALORES CONTRATADOS ATÉ 2010* (EM EXECUÇÃO)	VALORES CONTRATADOS A PARTIR DE 2011*	VALORES EM NEGOCIAÇÃO*
<b>TOTAL</b>	<b>R\$9,1 BI</b>	<b>R\$21,4 BI</b>	<b>R\$ 5,6 BI</b>
<b>TRANSPORTES METROPOLITANOS</b>	<b>R\$7,3 BI</b>	<b>R\$10,8 BI</b>	<b>R\$4 BI</b>
<b>LOGÍSTICA E TRANSPORTES</b>	<b>R\$0,6 BI</b>	<b>R\$9,2 BI</b>	<b>R\$0,9 BI</b>
<b>OUTROS</b>	<b>R\$1,2 BI</b>	<b>R\$1,4 BI</b>	<b>R\$0,7 BI</b>

\*utilizando o câmbio do PAF correspondente



## II.2 – FINANCIAMENTOS ASSINADOS EM 2014

		<i>R\$ milhões</i>
<b>Projeto</b>	<b>Financiador</b>	<b>Valor</b>
Programa de Investimento do Estado de SP - Programa de Transportes do Estado de SP - Nova Tamoios - Contornos Norte e Sul - Logística e Transportes - Complexo Viário Polo Itaquera - Veículo Leve sobre Trilhos - VLT da Baixada Santista	BB	1.537,3
Modernização de Hidrovias	BNDES	307,0
Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo - 1ª fase	BID	981,2
Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde	BID	551,7
Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo	BNDES	1.700,0
Projeto Trem de Guarulhos - Implantação da Linha 13 Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	AFD	808,6
Sistema de Macrodrenagem do Baquirivu-Guaçu	CAF	416,9
Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo - 2ª fase	BID	1.124,8
Aquisição de trens para a CPTM	BEI	645,3
Aquisição de trens para a CPTM	BNDES	982,0
Programa de Logística e Transporte no Estado de São Paulo	Santander/MIGA	702,8
<b>TOTAL</b>		<b>9.757,6</b>

## II.3 – PPPS IMPLANTADAS E ASSINADAS

**Investimento total: R\$ 19,2 bilhões**

<b>Implantadas (R\$ 2,3 bilhões)</b>	<b>Valor em R\$ bilhões</b>
LINHA 4	<b>1,0</b>
LINHA 8	<b>1,0</b>
SABESP – TAIACUPEBA	<b>0,3</b>

<b>Assinadas (R\$ 16,9 bilhões)</b>		<b>Valor em R\$ bilhões</b>
<b>FURP</b>	Obras complementares de infraestrutura, operação e manutenção da planta fabril em Américo Brasiliense/SP.	<b>0,2</b>
<b>SABESP – SÃO LOURENÇO</b>	Construção e manutenção do Sistema Produtor São Lourenço	<b>2,2</b>
<b>Linha 6 – Laranja (METRÔ)</b>	Implantação, operação e manutenção da Linha Brasilândia – São Joaquim	<b>9,6</b>
<b>Linha 18 - Bronze</b>	Implantação, operação e manutenção da Linha 18 – Bronze Monotrilho Tamandateí (SP), com extensão de 14,4 km, 13 estações e 20 trens.	<b>4,2</b>
<b>HOSPITAIS</b>	Implantação, manutenção e operação dos serviços de apoio não assistenciais de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Estado de São Paulo.	<b>0,7</b>

## II.4 – PPPS - EM PROCESSO DE LICITAÇÃO

Investimento total: R\$ 8,5 bilhões

Em processo de licitação		Valor em R\$ bilhões
<b>HABITAÇÃO</b>	Construção de 14.124 UHs no Centro de São Paulo para famílias de baixa renda na área central de São Paulo.	<b>3,5</b>
<b>TAMOIOS</b>	Obras de duplicação do Trecho de Serra (17,08 km) e do Trecho de Planalto (3,92km), obras de adequação (canteiros, sinalização, ajuste geométrico e segurança) no Trecho de Serra existente e obras complementares (monitoramento, iluminação, ventilação e contenção de incêndio).	<b>3,9</b>
<b>SIM DA BAIXADA</b>	Expansão, operação e manutenção do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) de transporte público intermunicipal de passageiros da RMBS.	<b>0,7</b>
<b>LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS</b>	Solução logística para distribuição de remédios à população do Estado de São Paulo	<b>0,2</b>
<b>PÁTIOS DETRAN</b>	Implantação e modernização dos processos de aplicação de penalidades de trânsito (DETRAN) e da remoção, depósito, guarda e destinação de veículos do Estado de São Paulo	<b>0,2</b>

## II.5 – PPPS - EM CARTEIRA

### Investimento total: R\$ 28,9 bilhões

Em carteira		Valor em R\$ bilhões
<b>SISTEMA DE TRENS INTERCIDADES</b>	Construção de infraestrutura, implantação de equipamentos e sistemas e compra de material rodante para operação de rede integrada de linhas ferroviárias de passageiros conectando as cidades de Santos, Mauá, São Caetano, Santo André, Jundiaí, Campinas, Americana, São José dos Campos, Taubaté e Sorocaba a uma estação central na cidade de São Paulo.	<b>18,5</b>
<b>LINHA 20 – ROSA</b>	Implantação, manutenção e operação da Linha 20 – Rosa do Metrô, ligando os bairros da Lapa e de Moema com integração à Linha 5 – Lilás	<b>9,5</b>
<b>COMPLEXOS PRISIONAIS</b>	Construção, operação e manutenção de 3 unidades prisionais, 10.500 presos, compostos por 3 unidades do regime fechado, com capacidade para 800 presos e 1 unidade do regime semiaberto, com capacidade para 1.100 detentos.	<b>0,8</b>
<b>FÓRUNS</b>	Construção, manutenção de operação predial de seis fóruns: Lapa e Itaquera na Capital, Guarulhos, Bauru, Presidente Prudente e Carapicuíba	<b>0,1</b>



## II.6 . Desenvolve SP (Agência de Fomento)

### Desembolsos

- **R\$2,2 bilhões** de desembolsos desde junho de 2009 até dezembro de 2014 (previsão).

### Crédito

- **30** linhas de financiamento ativas para os **setores privado e público**.
- De Janeiro a Setembro de 2014, **90%** dos desembolsos foram voltados para investimentos e aquisição de máquinas e equipamentos.
- No mesmo período, **73%** dos desembolsos foram para micro, pequenas e médias empresas.

## II.7 – Previdência Complementar

- ✓ A Fundação de Previdência Complementar (SP-PREVCOM) está em funcionamento desde março de 2012.

### Planos de Benefícios

- ✓ Servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência que ingressaram depois de 20 de janeiro de 2013.
- ✓ Servidores vinculados ao Regime Geral de Previdência.
- ✓ Servidores vinculados ao Regime Geral de Previdência nas universidades.

### Adesões

- ✓ São esperadas **200.000** adesões e prevista capitalização de R\$ **16 bilhões** para os próximos 15 a 20 anos.
- ✓ A SP-PREVCOM conta atualmente com **15 mil participantes e R\$ 133 milhões de patrimônio (setembro 2014)**.

## II.8 - Números SP-PREVCOM

### Setembro 2014

#### **PARTICIPANTES: 15.074**

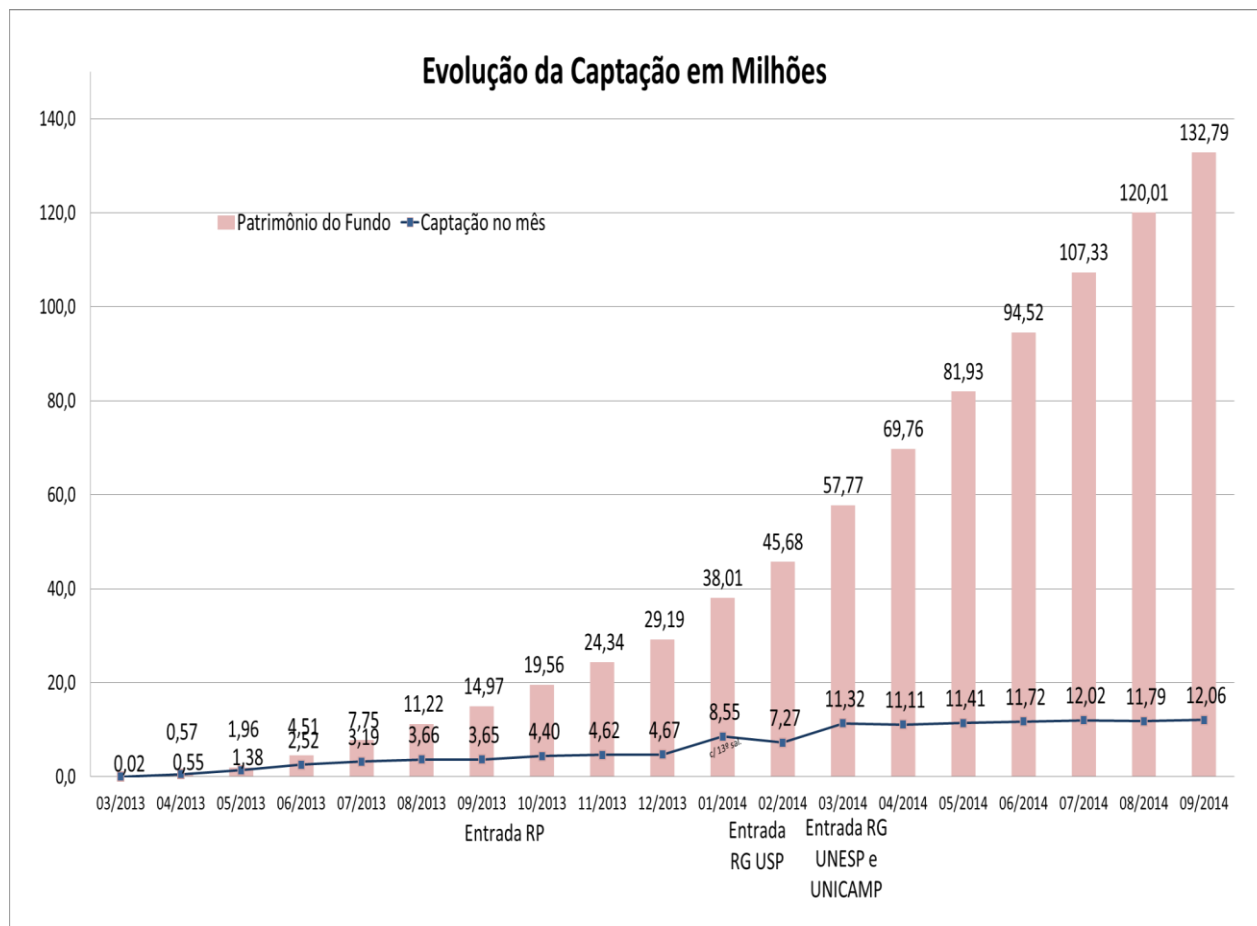
- Regime Geral: 6.770
- Regime Próprio: 1.640
- Universidades (RG): 6.664

#### **PATRIMÔNIO:**

- R\$ 132.794.873,91

#### **PREVISÃO PARA 20 ANOS:**

- 200 mil adesões
- R\$ 16 bilhões de patrimônio



## II.9 Programas de Parcelamento

Desconto máximo sobre multa de 75%; Desconto máximo sobre juros de 60% (caso de pagamento a vista)

### Programa Especial de Parcelamentos ( 2013)

- 49.370 adesões realizadas , somando R\$17 bilhões
- Arrecadação de R\$ 7,3 bilhões até 09/10/2014.

### Extensão do PEP (2014)

- Extensão do programa de 2013 para débitos não quitados gerados até o fim de 2013.
- 32.493 adesões realizadas, somando R\$ 9,4 bilhões
- Arrecadação de R\$ 1,3 bilhões até 09/10/2014.

### Programa de Parcelamento de Débitos (2014)

- Destinado a débitos com ITCMD e IPVA, com adesões que somam R\$ 594 milhões
- Arrecadação de R\$ 411 milhões até 09/10/2014



## II.10 - INCENTIVOS À ECONOMIA (concedidos de janeiro/13 a outubro/14)

### Saúde e medicamentos

- Inclusão na cesta básica (carga final de 7%) de analgésicos, antiasmáticos, anti-inflamatórios e outros.
- Isenção para produtos destinados à construção de hospitais por meio de Parceria Público Privada e outros benefícios.

### Energia e combustíveis

- Benefícios a energia térmica a partir de biomassa; energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e a partir de resíduos sólidos urbanos; biogás ou biometano.

### Automóveis

- Isenção de ICMS nas saídas de automóveis destinados a portadores de necessidades especiais.

### Copa 2014

- Isenção com manutenção do crédito e suspensão nas operações e prestações vinculadas à organização e realização da Copa das Confederações Fifa 2013 e da Copa do Mundo Fifa 2014.

### Internet Banda Larga Popular

- amplia a isenção do ICMS para novas faixas de velocidade de transmissão de dados no âmbito do Programa Banda Larga Popular.

### Prazo de recolhimento

- Parcelamento do ICMS incidente nas operações realizadas em dezembro/2013 por contribuintes varejistas. Ampliação do prazo normal de recolhimento do ICMS para diversos contribuintes, inclusive optantes pelo Simples Nacional.

## II.11– Placar da Nota Fiscal Paulista

### Participantes

- Mais de **33,6 bilhões** de notas/cupons fiscais registrados e cerca de **953 mil** estabelecimentos cadastrados.

### Benefícios

- **Créditos** distribuídos no valor de **R\$ 9,8 bilhões** para 16,5 milhões de usuários cadastrados, além de **R\$ 1,1 bilhões em prêmios** de sorteios distribuídos desde 2008 até outubro 2014.

### Assistência Social

- Entidades de assistência social e da área da saúde já receberam mais de **R\$ 371 milhões** em créditos, prêmios de sorteios e doações de consumidores até junho de 2014.

## II.12 – PRECATÓRIOS

### PAGAMENTOS - Janeiro a Agosto 2014

Precatórios (transferências ao TJ)	Obrigações de Pequeno Valor	Total
<b>R\$ 1.314 milhões</b>	<b>R\$ 182 milhões</b>	<b>R\$ 1.496 milhões</b>

**31/08/2014**

Estoque	Nº de Precatórios
<b>R\$ 17,5 bilhões</b>	<b>6.558</b>

## II.13 – AUMENTOS SALARIAIS E PLANOS DE CARREIRAS: período 2011-2014

### Segurança e Adm. Penitenciária

- Aumentos de 52% para PM e agentes penitenciários e 59% para Polícia Civil

### Educação

- Impacto médio acumulado de: 35% Magistério; 61% Apoio Escolar; 62% Paula Souza e 27,6% Universidades.

### Saúde

- Impacto médio acumulado de: 48% médico; 22,7% demais da área saúde.

### Outros

- Reajustes para área meio, pesquisa científica e agropecuária, especialista ambiental, entre outros *de 14% a 123%*.
- APOFP (53%); Agente Fiscal de Rendas (39%); SPPREV (47%); administrativos da defensoria (131%); piso salarial (43%); teto salarial (39%);

***Inflação acumulada 2011-2014 (IPC-FIPE): 21,5%***

## II.14 - Avaliação do Risco de Crédito do Estado de São Paulo – 2014

	Moody's	S&P	Fitch
<b>São Paulo</b>	<b>Baa2</b>	<b>BBB-</b>	<b>BBB</b>
MINAS GERAIS	Baa3	BBB-	-
RIO DE JANEIRO	-	BBB-	BBB-
MARANHÃO	Ba1	-	BB+
MATO GROSSO	Baa3	BBB-	-
PARANÁ	Baa3	BBB-	BBB-
SANTA CATARINA	-	BBB-	BBB-
BRASIL	Baa2	BBB-	BBB

- As três principais agências de avaliação de risco de crédito, Fitch, Moody's e Standard & Poor's, avaliam o Estado de São Paulo com "grau de investimento", devido ao "sólido histórico de desempenho financeiro equilibrado, sustentado por políticas fiscais austeras". As avaliações indicam que o Estado tem bom controle e gerenciamento de suas dívidas e um nível de investimento crescente, crucial para seu desenvolvimento econômico futuro.



## III - DESAFIOS

- **Reforma Tributária e Guerra Fiscal**
  - Revisão dos incentivos fiscais inconstitucionais
  - Unanimidade no CONFAZ
  - Alíquota interestadual
  - PEC do comércio eletrônico
- **Participação do Estado na partilha de recursos da Federação**
  - Royalties
  - FPE
- **Dívida dos Estados, DF e municípios**



# **Andrea Sandro Calabi**

**Secretário da Fazenda  
Estado de São Paulo**

**Tel: (11) 3243-3284**

**[www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br)**